

**willys de castro**

**canto  
santo**

Instituto de arte contemporânea

Instituto de arte contemporânea

para dora 1955

estudo  
de  
arte  
contemporânea  
em  
sua  
relação  
com  
o  
arte  
tradicional  
e  
o  
arte  
moderna

catálogo de obras

Instituto de arte contemporânea

penso  
intenso  
o lento  
momento  
e  
mentalmente  
misturo  
o  
místico  
salmo  
ao  
calmo  
canto  
santo

proibo  
e inibo  
os  
sensos  
tensos  
(é  
que  
evoco  
o  
equivoco)  
e  
recusam  
rece iam  
valer-me

Instituto de arte contemporânea

alarme  
embora  
agora soa  
são

firme  
afirmo:

longe  
no  
longo muro  
escuro

(pedra  
(preta

no cais  
jamaiz  
a  
infanta  
defunta  
os  
pés  
pôs

só

na  
sala  
vasta

vista  
da  
porta  
a  
morta  
princesa  
c/firmeza

(ainda  
linda)  
abraça  
a  
sarça

mole  
molhando

seu  
ser

Instituto de arte contemporânea

à  
alma  
algo  
são  
sem | jaça  
| já morre  
| e  
| sorri enfêrma  
| informe

sôbre  
o  
catre

uma  
una  
fôrca

(farsa  
certa  
curta)

Instituto de arte contemporânea

fora  
cora  
a    n o i t e  
      n o     açoite  
      d o     chicote  
             forte  
      d o     vento  
             quente



súbito  
sinto  
surgir a

madrugada  
refugada

Instituto de arte contemporânea

diga lhe que é que lhe diga

Instituto de arte contemporânea

(não  
vão zombar):  
à sombra  
em p r a t a  
i m p e d r o  
o

parque

arqui-incerto

encerre

pois  
sois  
o  
louro  
louco

o  
canto      o      fim  
c a n t o

enfim  
em prêto  
impresso  
um  
jazigo

consigo

cálida  
calma

W/L-16/228 a